

EDITORIAL

César Nunes (cnunes@unicamp.br)

Temos a alegria e a honra de lograr apresentar, ao público em geral, este primeiro número e primeiro volume produzido no ano de 2022, desta laboriosa REUNINA, a **Revista de Educação e Ensino da Unina PR**. A publicação de uma Revista é sempre um acontecimento decorrente de generosa dedicação acadêmica e de criteriosa busca de socialização do conhecimento, amiúde produzido, por mil mentes e corações, reunidos num determinado propósito, aquele de contribuir para que a ciência possa decifrar, compreender e transformar, a desafiante realidade em que vivemos. Não é outra a intenção dessa publicação, nesse momento.

Esse volume tem como eixo basilar e comum a pesquisa e busca da reflexão sistemática sobre as relações entre *Educação e Ensino*. Trata-se de um importante tema e de um elevado objetivo, buscar integrar as dimensões orgânicas da prática social da Educação com as especificidades da dialética do Ensino e da Aprendizagem. Prevalece, neste número, a prioridade de investigação sobre a prática de Ensino na dimensão da instituição pública e histórica da Escola, como espaço social e como território pedagógico privilegiado de integração das relações entre Ensino e Aprendizagem. O Ensino é um campo investigativo próprio, que se articula de maneira *interdisciplinar*, para buscar sistematizar as potencialidades teóricas e metodológicas da prática social e institucional de produzir e de socializar, coletiva e singularmente, os conhecimentos e as experiências dos diversos e plurais campos de conhecimento e de ação social.

A primeira e destacada sessão de nosso número denominada **Artigos** reúne um conjunto de 09 proposições de reflexões, como sínteses investigativas e interpretativas das relações de Ensino, do protagonismo do Professor, das áreas e campos do conhecimento e dos desafios postos para esse campo e esse percurso formativo. Temos a alegria de apontar a riqueza temática, a coerente articulação teórico-prática e a pluralista proposição de leituras polifônicas e diversidade hermenêutica para esses temas e seus questionamentos.

O tema do consagrado pesquisador CELSO VASCONCELLOS abre o concerto de tessituras propositivas e inspiradoras, no título POTÊNCIA DO PROFESSOR: ATIVIDADE DE ENSINO E AS GRANDES ALEGRIAS DA DOCÊNCIA, conclamando o protagonismo docente e afirmando a dignidade humanizadora da identidade de sua atuação social e cultural. Segue-se a este horizonte o artigo de POLLI & FRAGA, sobre a epistemologia da docência com Jovens e Adultos, no Brasil e em Portugal, a partir da compreensão de mundo e de Educação referendada na Pedagogia do pensador Paulo Freire (1921-1997) e em suas referenciais contribuições para esse campo de ação educacional e cultural, no artigo O MÉTODO DE CONHECIMENTO DE PAULO FREIRE E A INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA EM PORTUGAL. São importantes reflexões para inspirar a atualidade desse pensamento e de sua potencialidade humanizadora. EVANGELISTA & HORNICH acentuam a possibilidade de uma comunicação dialógica no artigo EDUCAÇÃO SOCIOCOMUNITÁRIA E O SEU ESTATUTO EPISTEMOLÓGICO NA COMUNIDADE DE COMUNICAÇÃO CRÍTICA, fundamentando o debate sobre a comunicação de natureza autônoma, autêntica e emancipatória nas práticas educativas sociocomunitárias. São temas que se traduzem em horizontes reflexivos e em territórios questionadores de potencialidades epistemológicas e políticas humanistas e transformadoras das práticas autoritárias e parafrásicas.

O artigo seguinte retrata uma sistematizada pesquisa sobre a representação da instituição Família nos livros didáticos do Ensino Fundamental. Trata-se do estudo intitulado FAMÍLIA NOS LIVROS DIDÁTICOS EM TEMPOS DE RESISTÊNCIA NO CAMPO POLÍTICO-IDEOLÓGICO DO ESTADO, apresentado por NUNES, Daiany & BENTO, Juliana, com a coautoria de FARIA, Luci Aparecida, PINHEIRO, Maria de Lourdes & FARIA, Gabriela Souza. Esse artigo nos provoca a desvendar os componentes ideológicos que perpassam as produções didáticas presentes em nosso universo educacional, didático e escolar. Nessa mesma direção podemos nos aprofundar com as experiências de Ensino vivenciadas no complexo tempo da pandemia da COVID 19, ainda em curso em nossa realidade, com o artigo ENSINO POR MEIO DE LABORATÓRIOS VIRTUAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ESTUDO DE CASO SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO ALAGOAS, produzido por BASSOLI, Dyjalma & SILVA, Edileine Vieira & ROMEIRO, Artieres, este último coautor pesquisador da UTPL (Equador). São relatos de experiências e de situações de Ensino altamente inspiradoras para nossa realidade e para nosso tempo.

O artigo de AZEVEDO, Ana Letícia aponta para o tema USOS DA TEC-

NOLOGIA NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Neste estudo a autora recupera as concepções qualitativas e as aproximações didáticas da concepção e do manejo das tecnologias digitais na Educação e no Ensino, referenciando o protagonismo do professor como mediador dos processos de aprendizagem e abordando a questão da autonomia e criticidade dos educandos. Em seguida SANTOS, Alessandra Hendi e MIKUSKA, Márcia Ines Schabarum nos questionam, para em seguida nos fundamentar na compreensão da VISUALIZAÇÃO MATEMÁTICA E SUAS RELAÇÕES, destacando essa categoria – Visualização - e esta área do Ensino – a Matemática -, que tem ocupado as pesquisas e as políticas de formação docente tão criteriosa e necessariamente em todas as esferas educacionais e escolares. As pesquisadoras PEDROSO, Daniela & LOURENÇO, Bárbara propõem o debate sobre as redes sociais e suas potencialidades educativas e formadoras, no artigo denominado AS REDES SOCIAIS COMO ESPAÇO FORMATIVO: UM ESTUDO SOBRE O FACEBOOK NA PANDEMIA DA COVID- 19. O artigo visa deslocar a compreensão padronizada dos recursos das redes sociais voltados para o entretenimento e supostamente para atividades relacionais, assumindo um papel educacional orgânico no transcorrer da pandemia planetária que nos acometeu a todos. Nesse tempo a Educação e o campo do Ensino tiveram, ambos, a experiência real e potencialmente inspiradora do uso e do manejo educacional dessas redes sociais.

Na mesma trilha propositiva a pesquisa assinada por PEDROSO, Daniela e FAGUNDES, Edimara intitulada ALGUMAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM VIVENCIADAS POR ESTUDANTES DE CURITIBA NAS AULAS REMOTAS retrata a questão do Ensino e da Aprendizagem vivida por estudantes do Ensino Fundamental II, do Ensino Médio, de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, no ano de 2021. O embasamento teórico desse estudo pauta-se em FREIRE, Paulo mostrando a importância da relação dialógica como um eixo na construção do ensino e da aprendizagem, com acentuação na relação sobre a mediação pedagógica e o uso da tecnologia.

Na sessão **ENSAIOS** de nossa prestimosa REUNINA a pesquisadora BUENO, Wilma nos brinda com uma criteriosa leitura de Ítalo Calvino, acentuando a potencialidade reflexiva, criativa e crítica, de qualificar o Ensino de História Moderna a partir da compreensão e do manejo do que se reconhece como literatura clássica. Na mesma sessão VENANCIO SOUSA, Luís Gabriel nos presenteia com uma profunda e sensível reflexão sobre IDENTIDADE DOCENTE: O QUE É SER PROFESSOR, constituindo uma consolidada leitura histórico-crítica e uma original proposição político-pedagógica. Define o conceito de protagonis-

mo docente e destaca os referenciais epistemológicos e políticos que compõem sua representação profissional, social e cultural.

Na sessão **RESENHAS** a pesquisadora CARDOSO, Daniela nos apresenta com uma rigorosa análise, crítica e propositiva, de uma obra referencial sobre os bastidores da finalização do processo de homologação da Base Nacional Comum Curricular, ocorrido em 2017. Trata-se do livro organizado por SIQUEIRA, Ivan Claudio Pereira (org.) *BNCC: Educação Infantil e Ensino Fundamental - Processos e Demandas no CNE*. São Paulo: Fundação Santillana, 2019. Neste mister a autora destrincha os artigos e seus autores, conselheiros e interlocutores temáticos da educação, sobre as contradições desse momento histórico e a potencialidade, negativa e contraditória, dessa construção legal e pedagógica.

Enfim, esse é o conjunto desta nobre e propositiva edição de nossa REUNINA, nesse número e volume de 2022. Uma Revista, assim como todos os artefatos acadêmicos que produzimos, somente se realiza, efetivamente, quando é lida, assimilada, questionada, divulgada e apropriada pelos interlocutores reais, nos espaços vivos da Educação e do Ensino. Esse é nosso propósito – construir conhecimentos, socializar produções, para que a vida real seja melhor, seja uma prática racional de construção de sentidos, acolhedores e humanizados, na direção de realizar a dignidade da existência, singular e coletiva, de todas as pessoas e seres.

Curitiba, Outono de 2022.

Cesar Nunes